

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

09 DE JANEIRO
DE 1891

eu elevado patriotismo e pelo seu amor á Republica.

Na sessão de 20 de Dezembro o General Almeida Barreto deu a mais exuberante prova de quanto vale, do quanto pôde, do quanto é respeitado, pois com a sua palavra, com a sua tática, com a sua importancia, conseguiu a approvação do art. 6.º da Constituição, que se discutia, havia 15 dias.

O Paiz, um dos mais acreditados jornaes da Capital Federal, apreciando esse acto do distincto Senador parahybano, assim se exprime:

«Final, a oratoria declarou-se exhausta, a julgar pelo successo com que na sessão de sabado, o venerando e bravo general Almeida Barreto dirigiu as forças parlamentares, carregando contra o assedio em que nos estava apertando aquelle terrivel inimigo!

«Depois de quasi 45 dias de uma luta sem treguas na defesa e ataque a uma só posição—o art. 6.º da constituição, que trata dos impostos geraes reservados á União, quando não se tinha mais esperança de sair desse Estero Bellao, o illustra cabo de guerra mandou avançar sobre o inimigo intrincheado, e este teve de render-se, não sem grande resistencia.»

Nada pôde haver de mais honroso para o nosso bravo conterraneo, que, felizmente para nós, é um dos que dirige os destinos d'esta terra, á qual vai fazendo todo bem que pôde, procurando collocar a lado dos Estados mais adelantados.

Nós, pois, em nome do povo, que o elegeo espontaneamente, dirigimos as nossas saudações ao victo General Almeida Barreto pelo seu esplendido triumpho na sessão de 20 de Dezembro último.

A Parahyba inteira deve gloriar-se de ter um representante tão distincto, e cheio de entusiasmo e de patriotismo deve dirigir-lhe a seguinte saudação, em que se resume toda sua admiração pelo que em prol da patria vai conseguindo—Salve defensor das liberdades publicas!

Salve, heroe de 15 de Novembro!

O DINHEIRO

Brevemente começaremos a publicação do novo romance de Emílio Zola, intitulado... O Dinheiro.

Sobre este importantissimo livro diz O Paiz o seguinte: Esse livro do notavel escriptor contemporaneo é um estudo altamente dramatico e palpante do mundo financeiro parisiense, e baseia o seu interessante entrecio na narração de um grande catastropho commercial que abalou Paris, desmoronando grandes fortunas e arrestando importantes estabelecimentos.

meio das continuas ruínas que a humidade deixa após si. O illustre chefe da escola realista desenvolve essa these, no seu novo romance, de modo brilhantissimo, através de um grande drama social,—que se completa com uma série de dramas intimos.

O DINHEIRO é uma das obras primas de Emilio Zola, e, offerecendo-o aos nossos leitores á proporção que em Paris é feita a sua publicação, estamos certos de que damos ensejo, mais uma vez, a que sejam recolhidos o empenho e os esforços que envidamos para corresponder dignamente ás pessoas que honram O Paiz com a sua sympathica preferencia.

Congresso Nacional

Com satisfação começamos hoje a transcrever, do «Diário Official», o discurso do nosso presado amigo, 1.º Tenente João da Silva Retumba, illustre representante deste Estado no Congresso Nacional.

Bill-o: DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1890

O Sr. Retumba. Sr. Presidente, quando se organizou neste Congresso a comissão dos 21, que tinha de dar parecer sobre o projecto da Constituição apresentada pelo governo, entendendo que todas as emendas apresentadas ao mesmo projecto, perante essa comissão, evitariam grande discussão posterior no Congresso. Enganei-me porém e por isso, em vista de uma, apresentada por mim, haver sido rejeitada na comissão, peço licença a V. Ex. para novamente apresentá-la.

V. Ex. declarou na ultima sessão, que todos os congressistas podiam fazer uma critica geral da Constituição, e emborámente se discutisse o titulo 1.º. E bem razão teve V. Ex. em resolver assim, por isso que muitos artigos posteriores se relacionam com alguns deste capitulo. O art. 4.º foi o primeiro a que apresentei uma emenda.

Diz o art. 4.º: Compete a cada estado prover a expensas proprias as necessidades da sua administração, pedando a União subsidial, sómente nos casos de calamidade publica.

Os autores do projecto de Constituição forçosamente se esqueceram dos estados do Norte, os quaes ha muito tempo necessitavam da protecção e auxilio directo do governo.

O Sr. Belfort Vieira—Protecção não; queremos apenas sejam equitativas na distribuição de favores largamente prodigalisados.

O Sr. Retumba—Eu ia fazer excepção de V. Ex. É uma injustiça que V. Ex. faz. O Sr. Retumba—Por isto, diga, nenhum melhoramento foi introduzido, nenhum projecto para equilibrar as finanças dos estados já tão atrazados, de nenhum projecto cuidou o governo monarchico!

recursos desses estados, a necessidade imperiosa do dar-lhes impulso e equilibrar suas finanças, inclusive algum artigo, alguma disposição, e de delles cuidasse. Vio que o art. 4.º declara categoricamente que todos os estados manter-se-hão por si; mais adiante, que sobre todos esses estados vá, apesar grandes onus, e especialmente na parte judicial.

O Sr. Belfort Vieira—E não obstante tem o Ministerio da Justiça creado comarcas em larga escala, invadindo as attribuições dos estados e gravando as suas finanças.

Um Sr. Representante—É ponto capital do regimen federal: cada estado fazer sua despesa.

O Sr. Retumba—Eu terei muito prazer de ouvir V. Ex. quando tomar a palavra. Não estando habituado á tribuna, peço a V. Ex. para não interromperme, por que é preciso concatenar minhas idéias.

O Sr. Zama—E V. Ex. vai muito bem. O Sr. Retumba—E V. Ex. é justa materia.

Volto a Sr. Presidente, em consequencia da interpeação que soffri, a proseguir no meu discurso, devo dizer a V. Ex. que a este art. 4.º apresentei uma emenda em que dizia— compete a cada estado prover a expensas proprias, as necessidades de seu governo e a administração, podendo a União subvencionar o ato de equilibrar suas finanças, dentro do prazo de 10 annos, em casos especificos de calamidade publica.

Não farei grande questão de tempo. Será de 10 ou 20 annos, quantum satis, para que este equilibrio se estabeleça.

Ha estados mesmo no Norte, que tem prosperidade, esses naturalmente não esperarão pelo auxilio desta minha emenda. É preciso dizel-o com a franqueza que me caracteriza.—Não sou orgulhoso e o meu patriotismo não está no ponto de esquecer a verdade e a realidade dos factos.

A Parahyba do Norte, a quem me orgulho de pertencer não pôde subsistir, cedendo a União todas as rendas que poder arrecadar.

Bem sei que a União tem grandes onus sobre os seus hombros, grandes despesas; mas despesas augmentadas agora, seja-me permitido dizel-o, algumas por falta de patriotismo.

—Não. Eu tenho lá tempo para isso! —Num eu. Comprei o volume, abri-lhe metade das paginas e li umas cinco ou seis. Não teve tempo ainda para continuar a leitura.

—Oh! Constância, leste o novo colligo penal? —Eu não, filho. E tão comprido! Se já estou atrazado de dois dias com o folhetim d'O Paiz! Não tenho tempo!

—Oh! Liborio, já foste ver o ultimo quadro exposto do Almeida? —Ora essa! Pois eu tenho lá tempo para ir ver quadros?! Se nem o tenho para ler O Paiz! É isso. Ninguém tem tempo para ler, nem para dedicar-se a coisas de arte.

Será isto pretexto, simples preza para fazer crer seu grande atarrefado de altos negocios, ou será a expressão da verdade? E a expressão da verdade.

Recebemol-as e fazemol-as a toda hora e caceatemos infinitamente ou somos infinitamente caceatolos.

Temos o vicio da palastra, não da boa palastra amena instructiva, rapida; mas da palastra museda, arreada, hitada de bucoes, de longos silencias cochilantes, hediondamente interrompidos.—Pois é o que lhe digo! Ora muito me contol o que ha de novo?

E nisso gastamos as horas mais preciosas de nosso dia e da nossa noite! Esse habito de amolar o proximo está tão inveterado, que o visitante chega, encontra o visitado a escrever ou a ler, vê que elle depois a pena ou dobrá a pagina para dar-lhe attenção, mas não se dá de nenhum modo por aciado, não percebe que a pobre victima interrompeu a sua occupação para ouvi-lo, e continua, enfadonhamente, interminavelmente, a contar-lhe coisas todas pessoas, historias que só dizem respeito á pessoa que falia.

E o interessante é que a victima não luge, não muge, não bufa. Perde o seu tempo, entorpece mortalmente, mas, resignada e chorotida, continua a receber o onivir os outros cacetos do dia!

Uma das coisas que mais estrahou aqui o jornalista francez Max Lecheur foi encontrar em horas de trabalho, na rua do Ouvidor, a conversar com um gr vagabundo, homens de negocios, homens que elle sabia occupadissimos, e tambem ver que os directores dos principaes diarios recebiam a qualquer hora quem quer que fosse, o assim perdiam toda a journee; mas, não obstante, os jornaes publicavam-se no dia seguinte!

A isso juntam ainda o fraco do brasileiro pelo farniente nas horas em que volta para os penates, o que elle gasta a vor quem passa na rua, ou a contemplar os desenhos dos chinelos ou a dormir sobre a janella, e, depois, digam-me se é possível haver tempo para alguma coisa—para ler livros e revistas, para ver quadros, para conhecer as leis do paiz, a biographia dos seus principaes homens, a geographia, a historia, e a litteratura da sua patria, para acompanhar, mesmo do longo o polirama, o progressos das litteras, das artes e das sciencias no estrangeiro.

—Não. Eu tenho lá tempo para isso! —Num eu. Comprei o volume, abri-lhe metade das paginas e li umas cinco ou seis. Não teve tempo ainda para continuar a leitura.

—Oh! Constância, leste o novo colligo penal? —Eu não, filho. E tão comprido! Se já estou atrazado de dois dias com o folhetim d'O Paiz! Não tenho tempo!

—Oh! Liborio, já foste ver o ultimo quadro exposto do Almeida? —Ora essa! Pois eu tenho lá tempo para ir ver quadros?! Se nem o tenho para ler O Paiz! É isso. Ninguém tem tempo para ler, nem para dedicar-se a coisas de arte.

Será isto pretexto, simples preza para fazer crer seu grande atarrefado de altos negocios, ou será a expressão da verdade? E a expressão da verdade.

Recebemol-as e fazemol-as a toda hora e caceatemos infinitamente ou somos infinitamente caceatolos.

Temos o vicio da palastra, não da boa palastra amena instructiva, rapida; mas da palastra museda, arreada, hitada de bucoes, de longos silencias cochilantes, hediondamente interrompidos.—Pois é o que lhe digo! Ora muito me contol o que ha de novo?

E nisso gastamos as horas mais preciosas de nosso dia e da nossa noite! Esse habito de amolar o proximo está tão inveterado, que o visitante chega, encontra o visitado a escrever ou a ler, vê que elle depois a pena ou dobrá a pagina para dar-lhe attenção, mas não se dá de nenhum modo por aciado, não percebe que a pobre victima interrompeu a sua occupação para ouvi-lo, e continua, enfadonhamente, interminavelmente, a contar-lhe coisas todas pessoas, historias que só dizem respeito á pessoa que falia.

E o interessante é que a victima não luge, não muge, não bufa. Perde o seu tempo, entorpece mortalmente, mas, resignada e chorotida, continua a receber o onivir os outros cacetos do dia!

Uma das coisas que mais estrahou aqui o jornalista francez Max Lecheur foi encontrar em horas de trabalho, na rua do Ouvidor, a conversar com um gr vagabundo, homens de negocios, homens que elle sabia occupadissimos, e tambem ver que os directores dos principaes diarios recebiam a qualquer hora quem quer que fosse, o assim perdiam toda a journee; mas, não obstante, os jornaes publicavam-se no dia seguinte!

A isso juntam ainda o fraco do brasileiro pelo farniente nas horas em que volta para os penates, o que elle gasta a vor quem passa na rua, ou a contemplar os desenhos dos chinelos ou a dormir sobre a janella, e, depois, digam-me se é possível haver tempo para alguma coisa—para ler livros e revistas, para ver quadros, para conhecer as leis do paiz, a biographia dos seus principaes homens, a geographia, a historia, e a litteratura da sua patria, para acompanhar, mesmo do longo o polirama, o progressos das litteras, das artes e das sciencias no estrangeiro.

republica brasileira, ao pavilhão nacional e ao illustre Governador do Estado, sendo todos animadamente correspondidos.

CARTA

AO ILUSTR. T. PROFESSOR VASCONCELLOS.

Se não houvesse a liberdade de opinião a sciencia seria um erro.

Confiado na amizade que me parecei dedicar e que peço da pena e traze-vos esta carta, na qual vos exposto o quanto penso a respeito da discussão travada entre vós e o illustre Académico G. Franca.

Entendo, como alguns, que existe liberdade na man festação da opinião, e por isso vos manifestei-vos a minha. Se não sentisse por vós uma viva sympathia, de certo que não saliria de meu amudo silencio, para fazer-vos algumas considerações, que, embora fidas d'um espirito franco, significam a minha intenção d'um amiguo, que foge de ver os que lhe são caros batendo-se dignamente pela imprensa, n'uma batalla feroz e desprestigiada estilhando, laminitos.

Muito lucrariam os fillos de sciencia se os estubram e se dedicam, como vós, a essa lida quasi eterno da alma pelo aperçoamento, não trapaçal-sem em fazer o que estes realisam e em favor do progresso sciencífico e em bem do que sendo medocres aproveitam as discussões com uma fonte de luz.

Tenho lido os vossos artigos que, apesar de parecerem escriptos no seculo passado, encerram, em favor do progresso sciencífico e em bem do que sendo medocres aproveitam as discussões com uma fonte de luz.

O vosso articulista segue a educação do seculo, e bem o demonstram os seus artigos elaborados sob o cotigrado de vastá erudição.

O espirito do passado não é do presente; e a razão está nos diferentes modos de pensar das gerações passadas e coevas.

Naquelle tempo, como que haviamos a rapidez na correr da pena, que eliminava a poesia que hoje se nota nos escriptos sciencíficos.

Havia como que um densa nevoeiro no firmamento do pensar antigo.

A p'essa idade, embora a mente e o fegido, um unguento moderno, est' muito aqueno de modicos, e sc'ntillages que deambulam.

sob um estylo particular nivel. E logo quanto acabo de dizer loas-se que reconheço e vosso talento, viciado a qualitar no pô das velharias, e talento o não terdesedu a espirito a luz das concepções modernas.

Por acto de l'ontem o Governador do Estado recomendo a Thesouraria de Fazenda que revolvesse a quantia de 40.000\$000, correspondente a quinta prestação da dívida do Estado contrahida com o Banco do Brazil, afim de effectuar-se o respectivo pagamento por intermedio do thesouro Nacional.

Hospital da Cruz do Peixe Por determinação do governo do Estado passou á administração da Santa casa de Misericórdia o hospital da Cruz do Peixe, que se achava sob a exclusiva direção do distincto clinico Dr. Lima Filho, tendo o honrado Dr. Inojosa Varejão, provedor d'aquelle pio estabelecimento tomado posse do mesmo hospital no dia do 3.º corrente.

Por actos de h'ntem foram nomeados: Tenente da 2.ª companhia do 25.º batalhão de G. N. do Pombal o cidadão Pio Felício Suasuna;

Segundo supplente do Subdelegado da Cachoeira de Cebolias, o cidadão José Paulo da Silva Oliveira, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Paulo da Silva Oliveira;

Tercio supplente do Subdelegado de Cachoeira de Cebolias o cidadão Felipe Gonçalves de Viello, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Rodrigues Xavier Borba.

Director da Instrucção Publica Foi nomeado para servir interinamente o cargo de Director da Instrucção Publica deste estado, durante o empediemento do effectivo, Dr. Rodolpho Galvão, o nosso particular amigo Dr. Inojosa Varejão. Parabens.

SECÇÃO LIVRE

Meusapientissimo mestre Dissetes-me que não tivestes em mente indagar si eu sabia de cor o

COMMERCIO

PARAHYBA, 9 DE JANEIRO DE 1894

ALFANDEGA

Associação Commercial Segunda feira 5 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o secco effectivo, José da Silva Ferrera.

Pauta da semana de 5 a 10 de Janeiro de 1894

Preços dos generos sujeitos a di... Algodão em rama... Algodão em fido... Arroz em sacca... Arroz em sacca... Arroz em sacca...

soilado (eu tal coisa não disse) e l'uitado por v'isto ao caso. Entendo que vinha muito ao caso fallar n'este poema, porque d'elle fizestes menção, assim como do Mahabara e de outros; e crede que eu só disse que continha o nome do tempo, em que cursei a aula de Portuquez; porque sendo um poema fresco, podia, sem o menor inconveniente ser mencionado por mim, no meu artigo, que é muito mais fresco que os meus outros.

Se não posso deixar de sentir profundamente que tenhas dado acesso em colera, pelo facto de haver eu, quando tratei do vosso idolatrado, Dr. Tobias Barreto, que soffria de Germanomania, e do Brazil, afim de effectuar-se o respectivo pagamento por intermedio do thesouro Nacional.

Hospital da Cruz do Peixe Por determinação do governo do Estado passou á administração da Santa casa de Misericórdia o hospital da Cruz do Peixe, que se achava sob a exclusiva direção do distincto clinico Dr. Lima Filho, tendo o honrado Dr. Inojosa Varejão, provedor d'aquelle pio estabelecimento tomado posse do mesmo hospital no dia do 3.º corrente.

Por actos de h'ntem foram nomeados: Tenente da 2.ª companhia do 25.º batalhão de G. N. do Pombal o cidadão Pio Felício Suasuna;

Segundo supplente do Subdelegado da Cachoeira de Cebolias, o cidadão José Paulo da Silva Oliveira, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Paulo da Silva Oliveira;

Tercio supplente do Subdelegado de Cachoeira de Cebolias o cidadão Felipe Gonçalves de Viello, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Rodrigues Xavier Borba.

Director da Instrucção Publica Foi nomeado para servir interinamente o cargo de Director da Instrucção Publica deste estado, durante o empediemento do effectivo, Dr. Rodolpho Galvão, o nosso particular amigo Dr. Inojosa Varejão. Parabens.

SECÇÃO LIVRE

Meusapientissimo mestre Dissetes-me que não tivestes em mente indagar si eu sabia de cor o

scencias, exhibidos em um consideravel numero de obras que escrevo, não foi sabido, meu mestre?

Se não posso deixar de sentir profundamente que tenhas dado acesso em colera, pelo facto de haver eu, quando tratei do vosso idolatrado, Dr. Tobias Barreto, que soffria de Germanomania, e do Brazil, afim de effectuar-se o respectivo pagamento por intermedio do thesouro Nacional.

Hospital da Cruz do Peixe Por determinação do governo do Estado passou á administração da Santa casa de Misericórdia o hospital da Cruz do Peixe, que se achava sob a exclusiva direção do distincto clinico Dr. Lima Filho, tendo o honrado Dr. Inojosa Varejão, provedor d'aquelle pio estabelecimento tomado posse do mesmo hospital no dia do 3.º corrente.

Por actos de h'ntem foram nomeados: Tenente da 2.ª companhia do 25.º batalhão de G. N. do Pombal o cidadão Pio Felício Suasuna;

Segundo supplente do Subdelegado da Cachoeira de Cebolias, o cidadão José Paulo da Silva Oliveira, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Paulo da Silva Oliveira;

Tercio supplente do Subdelegado de Cachoeira de Cebolias o cidadão Felipe Gonçalves de Viello, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Rodrigues Xavier Borba.

Director da Instrucção Publica Foi nomeado para servir interinamente o cargo de Director da Instrucção Publica deste estado, durante o empediemento do effectivo, Dr. Rodolpho Galvão, o nosso particular amigo Dr. Inojosa Varejão. Parabens.

SECÇÃO LIVRE

Meusapientissimo mestre Dissetes-me que não tivestes em mente indagar si eu sabia de cor o

scencias, exhibidos em um consideravel numero de obras que escrevo, não foi sabido, meu mestre?

Se não posso deixar de sentir profundamente que tenhas dado acesso em colera, pelo facto de haver eu, quando tratei do vosso idolatrado, Dr. Tobias Barreto, que soffria de Germanomania, e do Brazil, afim de effectuar-se o respectivo pagamento por intermedio do thesouro Nacional.

Hospital da Cruz do Peixe Por determinação do governo do Estado passou á administração da Santa casa de Misericórdia o hospital da Cruz do Peixe, que se achava sob a exclusiva direção do distincto clinico Dr. Lima Filho, tendo o honrado Dr. Inojosa Varejão, provedor d'aquelle pio estabelecimento tomado posse do mesmo hospital no dia do 3.º corrente.

Por actos de h'ntem foram nomeados: Tenente da 2.ª companhia do 25.º batalhão de G. N. do Pombal o cidadão Pio Felício Suasuna;

Segundo supplente do Subdelegado da Cachoeira de Cebolias, o cidadão José Paulo da Silva Oliveira, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Paulo da Silva Oliveira;

Tercio supplente do Subdelegado de Cachoeira de Cebolias o cidadão Felipe Gonçalves de Viello, sendo exonerado do mesmo cargo o cidadão João Rodrigues Xavier Borba.

Director da Instrucção Publica Foi nomeado para servir interinamente o cargo de Director da Instrucção Publica deste estado, durante o empediemento do effectivo, Dr. Rodolpho Galvão, o nosso particular amigo Dr. Inojosa Varejão. Parabens.

SECÇÃO LIVRE

Meusapientissimo mestre Dissetes-me que não tivestes em mente indagar si eu sabia de cor o

Se algum for achal-o? Pagarei a quem achal-o? Sereli até generoso!

Os abaixo assignados, moradores e residentes na povoação de Serra Redonda e seus circunvizios do termo do Brazil, vem pelo presente agradecer os bons serviços que tem prestado n'este lugar, o cabo de esquadra do 27.º batalhão de Infantaria do Estado Parahyba, Maximiano Avellar, que, como comandante do destacamento que se achia estacionado n'este lugar que com particular desdão do dia 1.º do mez de Novembro do corrente anno, por occasião da epidemia de variola ou hexaga, que se communicou a esta povoação, não poupou-se todo o que se soccorrer as victimas de semelhante epidemia, fazendo tudo a seu alcance e até gastando de sua bolsa algum dinheiro pessoal, para que os doentes fossem beneficiados dos mesmos, e não só isto, como, tambem interessado pelo bem estar d'este lugar, empregando todas as cautellas afim de que semelhante epidemia não se esparzisse no mais pessoal.

Pertanto, os abaixo assignados apenhorado para com a pessoa do cabo, não podem deixarem de virem pela imprensa e testemunham ao publico os serviços prestados por este honroso e humano, não pôde passar por desapercibidos dos abaixo assignados, que apenas cumpre seus devizes em testemunhar estes relevantes serviços e a acta que praticou este digno cabo, que já mais se pagará para os habitantes d'este lugar e aquellos que receberam do digno cabo seus serviços durante a dita epidemia; tendo assim tido a honra de ser beneficiado nos sympathias tanto dos abaixo assignados como pelos mais habitantes d'este lugar.

Povoação de Serra Redonda, 13 de Dezembro de 1890. Luiz Cabral da Silva, Possidonio Cavalcante de Albuquerque, Cavalcante de Albuquerque, José Joaquim de Mello, Pedro Galvão d'Alencar Granja, José F. Granja, Manoel Gomes dos Santos, Valentino Antonio Pereira Vinagre, Manoel de Avellar Baptista, Laurantino Cavalcante de Albuquerque, José Primo A. Raposo, Francisco Ferreira Tavaera, Joaquim da Silva Magalhães, Manoel Faustino de Souza Villariño, Manoel Gomes da R. e Brito, Sebastião Ferreira (Cato de Carvalho), Antonio Ferreira (Cato), João Barboza de Souza, Joaquim Francisco Nobrega, José Francisco da Nogueira, Manoel Rodrigues de Araujo, Alfredo Francisco Rodrigues, Galdino Francisco Regis, José Tito de Araujo, Manoel Apolinario d'Oliveira e Silva, José da Cunha Lima, Manoel Francisco de Souza, João Tito de Araujo.

Espero ser attendido, e não queira nada mal intencionado a encapellar as ondas do meu infortunio. Tende compaixão do vosso discipulo, que, sobre ser tão innocente quanto uma pomba, está tão manso quanto um cordeiro, vos dedica a mais cordial amizade. Vosso humilissimo servo e obedienssimo discipulo. Antonio Joaquim de Vasconcellos. (Continúa.)

TRIOLETS

UN CORAÇÃO PERDIDO: Foi a conselho de Zara, Pintar na Ponta o Simão! Fiquem doente da mão, Foi a conselho de Zara! Perdi o meu coração! Em noite de lua clara, Foi a conselho de Zara, Pintar na Ponta o Simão!

Mercado da Parahyba EM 8 DE JANEIRO DE 1891

Cambio sobre Londres, 90 d/100 3/8 d Bancoário até meo mto

Parahyba, 8 de Janeiro de 1891.

EDITAES

De ordem do cidadão Governador do Estado faço publico para conhecimento das autoridades e repartições competentes que, tendo o cidadão Enrique Rodrigues e Caó, Vice-Consul de Hespanha neste mesmo Estado de seguir para a Capital, onde vai fixar sua residencia, passu em data de 29 do mez proximo findo o exercicio interino d'aquelle Vice-Consulado no cidadão Major Elias Francisco

de Mindello a quem as mesmas autoridades e repartições deverão reconhecer no caracter official do referido cargo.

Secretaria do Governo do Estado da Parahyba, 3 de Janeiro de 1891. No impedimento do Secretário o Official maior. Mariano R. Pinto.

Thesouro do Estado

De conformidade com a 2.ª parte do officio do cidadão Governador de 3 de Janeiro corrente, sob n.º 19, manda o cidadão Inspector desta Repartição proceder a nova praça a arrematação do pedagio da ponte da Batalha, no dia 10 deste mez, servindo de base o offerecimento de 282\$000 rs. feito pelo P.º Firmino Herculano de Figueiredo.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba 7 de Janeiro de 1891. O Secretário da Junta. Luiz A. de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

Orestes de Azevedo Cunha tendo de regressar com seu estabelecimento de fazendas para a cidade d'Areia, pede a seus devedores que saldem suas contas até o dia 8 de Janeiro p. vindouro. Parahyba 31 de Dezembro de 1890.

Enrique Rodrigues e Caó e Anna d'Azevedo Caó, na impossibilidade de pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que es honraram com a sua amizade e attentões, são obrigados a lançar mão do presente meio, offerecendo os seus insignificantes prestimos ao Capital Federal, para orde embarço hoje. Parahyba 3 do Janeiro de 1891. Enrique Rodrigues e Caó.

Anna d'Azevedo Caó.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

de

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-QUIMICO

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Cui radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago. E' tambem remedio prompto e effizaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes. Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'esta importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capita.:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

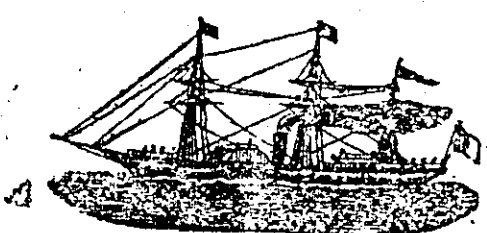
Attesto sob fé de meu grao que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuou a uzal-os. — Parahyba, 22 de Agosto de 1890. — Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e del'le tenho tirado proveito em minha clinica civil. — Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. — Eugenio Toscano de Brito — Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor a Maciel Pinheiro n. 70.



Lloyd brasileiro,
PORTOS DO SUL
O VAPOR
BRAZIL

Commandante P. M. Duarte

É esperado dos portos do Sul até o dia 10 do corrente mez seguindo depois da dehora do costume para os do Norte

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento, da clausula 10ª que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro 3 dias depois de finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores, trata-se com o agente.
Augusto Gomes e Silva
30 RUA VISCONDE DE INHAUMA 30.

Fumo

JULIO DE BARROS, tendo recebido pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro, as mercadorias abaixo declaradas, tem resolvido abaixar barato dinheiro a vista, como seja:

Fumo desfiado a 18500 reis o kilo.
Dito dito superior a 18800 o kilo.

Dito Goiaz em corda.
Dito Baependy em latas.
Dito em folhas para charutos.
Dito picado para cigarros.
Caximbas de diversas qualidades, Piteiras para cigarros & c.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 8.

Objectaria Americana Doble Ouro

Quintino Pavao de Vasconcellos

E' quem tem uma indifinida colleção de objectos deste sublimo metal, como sejam, PULCEIRAS, BROCHES, VOLTAS, CORRENTES, BOTUADURAS, PENCI-NEZ, OCULOS, em fim tudo que diz respeito a estes artigos, e milhor qualidade que nestes artigos tem apparecido. Vende com vantagem igualmente sorprendentes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 12.



O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCACÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias de Brazil. Fabricado por A. VOULGER & CIA.,

Bolonia, 1890. E. T. A.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro no N.º 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades; ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilitis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se ao tratamento do rheumatismo, feridas colicas, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dardres impingens, callos e etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

— Unico agente n'esta capital —

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalán Frères, de Paris) O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Novos Medicamentos

Lugolina ou

LOÇÃO GLYCO-BORO IODADA

Preparada pelo Pharmaceutico Chimico

Lucindo Silva

Approvada pela

Inspectoria Geral de Hygiene Publica.

Cura certa e effizaz de Gonorrhéas antigas ou recentes, feridas de qualquer natureza, erythemas sudoraeas, dardros, frieiras, suor fetidos dos pés, e da axilla.

E' emfim um excellente tonico antiseptico e seccativo. Goltas Livoniannes.

de Trouette Perret.

Com aleatirão creosotado e Balsamo de Tolu.

Para o tratamento da Bronchites, Tosses Catarrhos, e affecções do peito em geral, affecções das vias respiratorias etc.

A venda na Drogaria do Antonio José Rabello.

RUA MACIEL PINHEIRO n.º 36 PARAHYBA.

Folhinhas de Laemert para 1891

VENDE-SE A 500

A LOJA DO PELICANO

Oleo de Mocotó

— VENDEM —

Niemeyr, Gomes & C.

Praça 13 de Novembro n.º 42

PARAHYBA

(3 m).

Niemeyr, Gomes & C.

Praça 15 de Novembro

bro n.º 42

PARAHYBA

COMMISSÕES-CONSIGNAÇÕES

Importadores directos de generos d'estiva d'America, Europa e todos os Estados da Republica.

Constante deposito de: Farinhas de trigo, carne, bacalhau, gaz, sabão, vinhos, ge-nebras, manteigas, arroz, chá, louças etc.

Preços sem competencia.

(2 m).

Bom emprego de capital

Vende-se a taverna sita a Rua Visconde de Inhaúma n.º 48 bem afreguezada e propria para qualquer principiante a tratar na Rua Aristides Lobo, n.º 33 A

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE Salsaparilha e caroba GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dardros ou empingens, beriberi, ou carbunculos, canceros venereos, feridas e ulceras, e cecrosas, ulcenas, e dem da imp reza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros da sua especie, e provo da preferencia e accitação que lhe dá o publico

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, e especialmente nas ulceras de máo caracter, e cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. R. cito, A de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lapereira.

Um frasco 25,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: diversas formas das doencas chronicas, os d'enganoes soffri-mentos, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulos, tumores brancos, cecrosas, affecções venereas, rebeidas, paralisias, molestias da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue. Este excellentissimo remedio, ao passo que v' a debilitação, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 25

ELIXIR

DE

JURUBERA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidadade geral, doencas do estomago, convulsões, dardros do parto, febre palstres, molestias do fígado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorosis, edies pallidas ou falta de sangue, e de nervozas.

E' um reconstituinte de energia, aromático e agradável ao paladar.

Um frasco 25,

XAROPE DE JARAMACAI COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, tosse simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece e até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxella, eurgião-mór de brigada, honorario do corpo saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a d'oula da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacai no tratamento das molestias do peito, do estomago, e men- struações difficéis, debilidadade geral, cores pallidas, impotencia, involvimento ao systema osseo-muscular. Conviem ás pessoas ou sen- cas que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as en- fançias. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se nunciam por ali.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacai nas doencas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos de Bettencourt, que contém outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, e um excellentissimo meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e em diferentes anemias.

Recife: 11 de Fevereiro de 1882. — Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande effizacia. Sendo a gonorrhoea chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 12500,

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VALEJO José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Boa aquisição

Vende-se ou arrenda-se o magnifico sitio denominado Boi Só com uma grande e bem conservada casa de moradia, casa do fabricar farinha, boa cacinha e banheiro, terras para plantação, cercados e curraes para ga-

do, grande planta de capim extensas matas e muitas fructeiras. Quem pretender derija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 13 que encontrará com quem tratar.

IMP. — NA TYPOGRAPHIA DE HERDEIROS DE J. R. DA COSTA